



COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PREVIBARRAS
ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia trinta de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na sede administrativa da Previdência Social do Município de Quatro Barras, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, conforme designação do Decreto Municipal nº10694/2025. Estiveram presentes os servidores municipais Osmar Dominguez, Ellen Correa Wandembruck Lago, Grasielen Cordeiro Pensak Duarte e Ana Paula da Rocha Pires, para a realização da reunião ordinária do Comitê de Investimentos. A senhora Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros e procedeu com a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se a registrar os assuntos constantes na pauta da reunião.

(1) Análise de Relatório Mensal de Gestão: os membros do Comitê analisaram o relatório elaborado pela empresa Lema Consultoria, referente às aplicações e investimentos dos recursos da Previbarras no mês de setembro de 2025, onde observou-se que o retorno no mês foi de 1,20%, ficando acima da meta atuarial de setembro/2025 que fechou em 0,92%. Sendo que o retorno acumulado até o momento ficou em 9,74%, enquanto que a meta acumulada para 2025 está em 7,86%. Desta forma emitiram parecer atestando a regularidade da gestão dos recursos vinculados ao RPPS, que agora será encaminhado ao Conselho de Administração e Fiscal para apreciação e aprovação.

(2) Análise de Relatório Trimestral de Gestão: em cumprimento ao art. 136 da Portaria MPS 1467/2022 apresenta-se o relatório trimestral dos investimentos, elaborado pela empresa Lema Consultoria, com a seguinte análise:

- a) Carteira de Investimentos:** no final do período (julho a setembro/2025), a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021;
- b) Enquadramento:** A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu, como boas alternativas.
- c) Rentabilidade:** As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram no trimestre resultados acumulados de 1,09%, acima da sua meta atuarial que ficou em 1,98%, gerando um retorno de R\$ 3.562.366,99 (três milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, trezentos e sessenta e seis reais e noventa e nove centavos);
- d) Distribuição da Carteira por Benchmarks:** A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos;
- e) Distribuição por Classificação Anbima:** os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento;
- f) Distribuição por Gestoras e Administradoras:** as gestoras e administradoras dos fundos de investimento presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva da SPREV, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos;
- g) Retorno da Carteira de Investimentos:** o desempenho favorável do mercado ao longo de agosto e setembro favoreceu o desempenho da carteira de investimentos. De forma geral, todas as classes de ativos apresentaram valorização, com destaque para os instrumentos de renda fixa no mercado doméstico e os ativos atrelados a investimentos.



internacionais, ambos encerrando o período em alta; **h) Retorno dos Fundos de Investimentos:** os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, assim como também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos. Desta forma, os membros do Comitê emitiram parecer atestando a regularidade da gestão dos recursos vinculados ao RPPS, que agora será submetido à aprovação dos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal da Previbarras. **(3) Política de Investimento 2026:** O Consultor de Investimentos, Sr. Gustavo Leite, representante da Lema Consultoria, participou da reunião do Comitê de Investimentos por meio da plataforma Microsoft Teams, com o objetivo de dar início às discussões referentes à Política de Investimentos (PI) para o exercício de 2026. Durante sua apresentação, o consultor apresentou a estrutura da Política de Investimentos, detalhando o conteúdo de cada item e destacando aqueles que demandam maior atenção e deliberação por parte do Comitê, com vistas à realização das alterações necessárias antes do encaminhamento do documento aos Conselhos de Administração e Fiscal, para análise e aprovação final. Os principais tópicos que deverão ser discutidos e eventualmente revisados pelo Comitê de Investimentos são os seguintes: Apresentação institucional da Previbarras; Definição dos objetivos para 2026; Programa Pró-Gestão; ALM (Asset Liability Management); Estrutura de Governança; Política de Alçadas; Estratégias de Alocação para 2026; Seleção de Ativos; Parâmetros de Rentabilidade; Limites para Investimentos; Avaliação e Monitoramento; Plano de Contingência; Provisão para Perdas Contábeis; Resgates com Cota Negativa; Acompanhamento e Revisão da Política de Investimentos. Fica registrado que o prazo para aprovação da Política de Investimentos pelos Conselhos de Administração e Fiscal será até o dia 15 de dezembro de 2025. **(4) Análise e Ajustes na Carteira de Investimentos com realocação de recursos:** ainda em conversa com o consultor Sr. Gustavo, foi apresentado o relatório de análise da carteira de investimentos da PREVIBARRAS, elaborado com base no cenário econômico atual e nas normas da Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022. Na sequência é apresentado um resumo do que foi apresentado. O cenário global em 2025 é marcado por cortes graduais de juros pelo Federal Reserve, alta volatilidade nos mercados e tensões geopolíticas. No Brasil, a Selic permanece em 15% ao ano, com política monetária contracionista devido à inflação acima da meta. Estratégias de renda fixa atreladas ao CDI e IRF-M 1 são consideradas atrativas, oferecendo previsibilidade de retorno e menor sensibilidade à volatilidade. A carteira apresenta perfil conservador, com 88,92% em renda fixa, 9,98% em renda variável e percentuais residuais em investimentos no exterior (0,69%), estruturados (0,26%) e fundos imobiliários (0,15%). A predominância em renda fixa reflete a estratégia de priorizar segurança e liquidez em um ambiente de juros elevados. A rentabilidade acumulada da carteira em 2025 foi de 9,74% até setembro, superando a meta atuarial de 7,86% em 123,92%. Apenas nos meses de fevereiro e março, a rentabilidade ficou abaixo da meta, mas o desempenho foi superior nos demais meses. Não se recomenda redirecionamento expressivo para ativos de maior risco, considerando o cenário de incertezas econômicas e volatilidade. Movimentações graduais e controladas podem ser realizadas para aprimorar a diversificação e capturar ganhos no médio e longo prazo, respeitando os limites regulatórios e a política de investimentos. Sugere-se reavaliar a alocação em fundos de renda fixa de gestão ativa, como BB Alocação Ativa Retorno Total FIC RF Previd, BB Fluxo FIC RF Previd e BB IDKA 2 TP FI RF Previd, para mitigar volatilidade e equilibrar a relação entre ativos vinculados ao IPCA e CDI. Desta forma apresenta-se as seguintes propostas de movimentações: Resgates - no valor total de R\$ 36.013.190,26, sendo: BB Alocação Ativa Retorno Total FIC RF Previd: R\$ 15.588.923,54; BB IDKA 2 TP FI RF Previd: R\$ 10.424.266,72 e BB Fluxo FIC RF Previd: R\$ 10.000.000,00. Aplicações - no



valor total de R\$ 36.013.190,26, sendo: BB IRF-M 1 TP FIC RF Previd: R\$ 10.413.190,26; BB Tesouro FIC Renda Fixa Selic: R\$ 15.600.000,00; BB Perfil FIC RF Ref DI Previdenc: R\$ 10.000.000,00. A estratégia de alocação prioriza segurança e liquidez, sendo recomendada a manutenção do perfil previdenciário, com ajustes pontuais para otimizar o desempenho e mitigar riscos. Após a apresentação da análise e das propostas de realocação, os membros do Comitê de Investimentos registraram que, por se tratar de montante superior ao limite estabelecido na Política de Alçadas do Comitê, será necessária a autorização prévia dos Conselhos de Administração e Fiscal para a execução das referidas movimentações. Dessa forma, ficou acordado que a solicitação formal de autorização será apresentada na próxima reunião dos referidos Conselhos. Uma vez obtida a aprovação, o Comitê de Investimentos procederá à avaliação dos valores a serem remanejados, com previsão de execução das movimentações no mês de novembro de 2025. Nada mais havendo a ser relatado, a senhora Presidente deu a reunião por encerrada, determinando a lavratura da presente ata, que vai assinada por todos os membros presentes.

Osmar Dominguez	
Ellen Correa Wandembruck Lago	
Grasielen Cordeiro Pensak Duarte	
Ana Paula da Rocha Pires	